

Regulamento do Jogo da Glória: Aventura dos Guardiões dos Oceanos

Objetivo do Jogo

Os jogadores devem percorrer o tabuleiro respondendo a perguntas sobre sustentabilidade dos oceanos, enfrentando desafios e aprendendo sobre a preservação do meio ambiente marinho. Ganha quem chegar primeiro ao final do percurso.

Número de Jogadores

De 2 a 6 jogadores ou 2 a 6 equipas.

Faixa Etária

Indicado para jogadores a partir de 10 anos.

Materiais Necessários

- Tabuleiro com casas numeradas e coloridas por categoria
- Peões para cada jogador ou equipa
- Dado de 6 faces
- Cartões de pergunta e resposta divididos por categoria
- Cartões de desafio

Regras do Jogo

1. Cada jogador escolhe uma peça e coloca na casa inicial.
2. Os jogadores jogam o dado por ordem de sorteio. O jogador com o maior número começa.
3. O jogo segue no sentido indicado no tabuleiro.
4. Na sua vez, o jogador lança o dado e avança o número correspondente de casas.
5. Se a casa onde parar tiver um símbolo especial:
 - o Casa de Pergunta: O jogador deve responder a uma pergunta sobre sustentabilidade dos oceanos. Se acertar, continua normalmente; se errar, volta uma casa.
 - o Casa de Desafio: O jogador pega um cartão de desafio e deve cumprir a tarefa proposta para seguir adiante.
 - o Casa Avançar/Retroceder: O jogador deve seguir a instrução da casa.
6. O primeiro jogador a chegar à casa final vence o jogo.

7. Se o dado ultrapassar o número exato para chegar à casa final, o jogador deve recuar o número de casas excedente.

Tipos de casas

- Casas coloridas conforme a categoria da pergunta:
 - o Azul: Poluição Marinha
 - o Verde: Conservação da Vida Marinha
 - o Amarelo: Mudanças Climáticas e Oceanos
 - o Laranja: Práticas Sustentáveis
 - o Roxo: Impacto Humano nos Oceanos
- Algumas casas com símbolos especiais indicando perguntas e desafios cujas ações podem incluir:
 - o Responder a perguntas sobre os oceanos
 - o Enfrentar desafios ambientais
 - o Perder uma rodada por poluir.
 - o Avançar casas por ajudar a salvar uma tartaruga
 - o Recuar casas por desrespeitar a natureza